Logotipo

Descrição gerada automaticamente Logotipo

Descrição gerada automaticamente Logotipo, nome da empresa

Descrição gerada automaticamente Desenho de rosto de pessoa visto de perto

Descrição gerada automaticamente com confiança média Texto

Descrição gerada automaticamente

**Empreendedorismo no cinema**

Aluno(a): Felipe de Campos Santos

Matrícula: 17200441

| **Ficha de acompanhamento** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Título do Filme: Walt Before Mickey (Walt antes do Mickey) | | | | Data: 27/08/2021 |
| Qual o tema do filme:  (preencha este campo somente no final da exibição) | | | O filme conta a história resumida sobre Walter Elias Disney, fundador da Walt Disney (e seu conglomerado de estúdios, parques, etc) desde sua infância até o começo de sua carreira de sucesso, focando nas dificuldades enfrentadas por ele e por quem esteve junto dele nessa jornada. | |
| Você daria outro título para o filme?  (preencha este campo somente no final da exibição) | | | Não, pois considera que o título traz uma boa perspectiva do que esperar sobre sua história: A história de Walt antes de seu extremo sucesso com Mickey Mouse, e toda a jornada que foi necessária até lá. | |
| **Cenas principais**  (escolha pelo menos três cenas que no filme mais destacam o tema do empreendedorismo) | | | | |
| **Cena 1:** | Cena aos 15min.  Walt falando sobre suas ideias de colocar humor na animação, e antecipando sua meta de que Newman, dono do cinema local, vai comprar seus “Laugh-O-Grams”.  Aqui vemos inovação, ambição e inspiração em seus colegas. | | | |
| **Cena 2:** | Cena as 40min.  O início da amizade de Walt com o rato, que no futuro seria sua inspiração para Mickey. Por mais pequeno que possa parecer, vemos aqui a inspiração de coisas da vida pessoal, da história da pessoa, em suas escolhas e ideias do empreendedorismo. A maioria das empresas de sucesso surgiram de uma pessoa que teve ume necessidade que não foi atendida, e decidiu criar a solução para isso. No caso de Walt, ele sabia que podia revolucionar a animação, e fez isso usando um pedaço de sua história, talvez em seu momento mais baixo, que seu companheiro foi um ratinho. | | | |
| **Cena 3:** | Cena dos 90min.  Walt, ao receber uma proposta que não lhe agrada, tenta fazer negócio direto com as grandes empresas, como MGM. Apesar de não ter sucesso na tentativa, ele não poupou energias para tentar salvar seu negócio, e seu sonho.  Nessa cena, Walt diz uma frase que pode ser considerada seu guia durante sua jornada: “Não existe substituto para trabalho duro”. | | | |
| **Características empreendedoras por McClelland** | | | | |
| 1. Busca de oportunidades e iniciativas | | Na parte inicial do filme, conhecemos a história sobre a infância de Walt, desde sua mudança para a fazenda da família em Marceline até a ida para Kansas. Nesse momento, começamos a ver a raiz do empreendedorismo crescendo em Walt, junto com sua paixão pelo mundo do entretenimento, quando ele e seu xará e amigo formam a dupla “Os dois Walts”. Apesar de serem vaiados, vemos naquele momento que Walt é uma pessoa orientada por buscar oportunidades, e tomar iniciativa sobre elas. | | |
| 1. Persistência | | Mesmo após ser desmerecido por seu pai na infância, e até pela sua professora, Walt não se deixa abalar e não desiste do seu sonho de ser um animador de desenhos. Mesmo quando optou por seguir um caminho totalmente oposto, sendo motorista de ambulância, Walt não deixou de desenhar. | | |
| 1. Correr riscos calculados | | Acredito que a vida toda de Walt, antes de seu grande sucesso, foi sobre correr riscos (as vezes não tão bem calculados). Vemos isso acontecendo diversas vezes, com Walt literalmente pedindo para que confiem nele.  Apesar disso, acredito que o primeiro risco grande que foi tomado foi a criação do estúdio com Ub Iwerks. Apesar de ambos desempregados, sabiam da capacidade técnica e administrativa que tinham juntos, e decidiram encarar o desafio. | | |
| 1. Exigência de qualidade e eficiência | | Qualidade e eficiência são até hoje uma marca registrada da empresa Walt Disney (inclusive, um dos pilares da Disney (*Four Keys*) é a eficiência).  No filme, isso pode ser visto em algumas cenas, como por exemplo quando estão sofrendo com a nova atriz que contrataram para personificar Alice (de Alice no país das maravilhas), e mesmo com pouco dinheiro e tempo sobrando, e um contrato fixo para a entrega do filme, Walt se sente incomodado com a atuação da mirim.  Além deste, em diversos outros momentos vemos a dedicação sobre a qualidade nas coisas que representam a empresa, como uma das ultimas cenas onde estão escolhendo o nome que viria a ser Mickey. | | |
| 1. Comprometimento | | Grande parte do caminho trilhado por Walt no filme é marcado pela parte financeira, e sua falta de experiência com isso (podemos agradecer ao Roy por estar lá nesses momentos).  Apesar dos problemas financeiros, Walt nunca deixou seu comprometimento de lado (com o mundo das animações pelo menos), deixando inclusive de pagar contar para poder continuar com as produções de animação de seus contratos. Decisão que, em certo momento, custou sua casa. Seu comprometimento com seus contratos de animação foi tão grande que ele preferiu ser despejado ao quebrar os contratos, tendo em mente o que aprendeu com seu pai:  “Sempre termine o que começou, e tudo que valha ser feito, faça bem feito”.  Nesse momento de caos financeiro na vida de Walt, que temos a primeira visão do que seria a fonte de estopim de sucesso: sua amizade com um rato. | | |
| 1. Busca de informações | | Walt é um ótimo exemplo de alguém que vai atrás da informação e estudo que precisa. Infelizmente, sua índole por muitas vezes deixou a desejar, por exemplo quando mentiu sobre sua formação na escola de artes para conseguir seu primeiro estágio. Apesar disso, quando agarrou a oportunidade, foi atrás da informação que precisava para poder continuar seus trabalhos aonde acabara de ser contratado. | | |
| 1. Estabelecimento de metas | | Walt sempre foi a pessoa mais sonhadora, dependendo muitas vezes de seu irmão, Roy, para “colocar os pés no chão”. Por esse motivo, as metas de Walt não eram das mais concretas. Ele não usava técnicas de planejamento ou metodologias SMART para defini-las, e sim usava de seus sonhos. Até porque, como ele mesmo dizia, “Se você pode sonhar, você pode fazer”.  Apesar disso, suas metas eram sim possíveis. Vemos um exemplo de sua necessidade de atingir “milestones” quando ele, após vender seus filmes a preço de custo, e levar um “puxão de orelha de seu irmão” decide por fazer mais animações para continuar no mercado. Para isso, pede um empréstimo à um amigo da família e contrata mais pessoas. Por mais que não tenha sido deixado explícita sua meta, Walt com certeza tinha ali o objetivo de recuperar o dinheiro perdido e crescer seu time. | | |
| 1. Planejamento e monitoramento sistemático | | Como comentado no ponto acima, o planejamento sistemático não era um dos pontos fortes de Walt.  Apesar disso, Walt cobre essa falta de planejamento sistemático nunca se deixado abalar pelas coisas que possam vir a dar errado, e sua forma de planejar é sempre tendo – e tomando ação – em “planos B”. Negociar diretamente com a MGM quando sua outra proposta com uma empresa intermediária era péssima (apesar de não ter dado certo), ou tomar as ações de investir mais dinheiro em qualidade na empresa, mesmo que significasse não pagar os salários de seus funcionários, e colegas. Seu planejamento era do tipo arriscado, tudo ou nada, e apesar de por vezes ter falhado, ele soube dar a volta por cima. | | |
| 1. Persuasão e rede de contatos | | Essas características foram extremamente marcantes em Walt, no filme mostradas em suas interações com seu irmão, Roy, quando se tratava do financeiro de suas empresas, e também em seus contatos com a Universal, onde usava - ou tentava usar – da persuasão como maneira de retomar os direitos sobre o personagem Coelho Oswald.  Ainda sobre rede de contatos, vemos que um dos grandes companheiros de Walt nessa jornada, Ub Iwerks, era apenas um colega de trabalho num primeiro momento, mostrando que a rede de contatos é mais uma das oportunidades das quais temos que tomar ação sob, para que não fiquemos apenas no “um conhecido meu” e sim em pessoas com as quais podemos contar nos momentos difíceis. | | |
| 1. Independência e autoconfiança | | Walt demonstra ser uma pessoa mais fechada ao longo do filme. Apesar de saber quando precisa de ajuda, sua vontade de querer mostrar ao mundo do que ele é capaz o tornava, por vezes, arrogante sobre isso.  Sua autoconfiança sempre foi indiscutivelmente grande. Ele *sabia* que suas animações iriam revolucionar o cinema, podemos ver isso nos momentos que ele quase implora para que o dono do cinema local assistisse suas animações para poder passa-las nas telas.  Já sua independência pode ser discutida. Apesar de ele gostar, e querer, fazer muitas das coisas sozinho, ele claramente precisava da ajuda das pessoas próximas: seu irmão, Roy, e seus companheiros ilustradores. | | |
| **Aprendizado**  (destaque abaixo um dos aprendizados que o filme trouxe para a sua caminhada como empreendedor) | | | | |
| Uma coisa que o filme reforçou pra mim e hoje em dia aplico muito nas minhas experiências de liderança é a importância das pessoas, da cultura e da inspiração que temos com aqueles e aquelas que dividem ambientes com a gente.  Walt, apesar de ter feito várias escolhas erradas durante sua jornada, pode contar com aqueles que gostavam dele, a quem ele inspirou. Se não fosse essa visão que seus “liderados” tinham da pessoa que ele é e do trabalho que ele desempenhava, ele não teria um ambiente de apoio para seus momentos de maior necessidade. | | | | |
| **Pontos fortes e fracos das atitudes empreendedoras do filme** | | | | |
| **Pontos fortes** | | | **Pontos fracos** | |
| A resiliência de Walt é de se invejar. Quase todo o filme é baseado nos “nãos” que recebeu, e nas vezes que se levantou de cabeça erguida depois disso;  nas vezes que suas empresas falharam e foram a falência, ou nas pessoas que ele deixou na mão, e em seguinte em como ele nunca deixou de dar atenção às necessidades e compromissos que tinha com seus próximos.  Sua criatividade e liderança também são pontos altos de sua personalidade. Walt sabia o que dizer, e como dizer. Sabia como inspirar as pessoas pelo coração e não pelo bolso, e sabia como fazer amigos. Graças à isso, hoje temos a Disney como ela é. | | | A falta de planejamento e metas concretas abria muito espaço para sonhar. Sonhar não é ruim, é o primeiro passo de um empreendedor, porém o sonho do empreendedor tem que tomar forma no mundo real, num mundo onde é gasto dinheiro, e muito, para se fazer as coisas. Walt não era um bom planejador, não tinha entendimento administrativo ou financeiro suficiente para chegar aonde chegou sozinho, e suprimia essa falta sendo muito bom em outras coisas, como liderar ou persuadir. | |

Escolhi esse filme não só pelo conteúdo, mas também pelas lembranças que ele me traz. Tive a oportunidade de trabalhar na Walt Disney World, em um intercâmbio, onde estive em contato direto com a cultura que Walt começou. Tudo que hoje é aplicado na maior empresa de entretenimento do mundo, um dia começou com a força de vontade de um jovem sonhador, que errou muitas vezes, mas que manteve seu núcleo de empreendedor: empreender não é fácil, mas se você acha que seu sonho vale a pena, ir atrás dele sempre vai ser a única opção.

